

PESQUISA Estudo foi feito em seis regiões metropolitanas; cerca de um terço da melhora ocorreu após aumento do mínimo

Cai número de pobres urbanos, diz Ipea

MÁRIO MOREIRA
da Sucursal do Rio

A população de pobres nas seis principais regiões metropolitanas do Brasil caiu de 34% do total, em junho de 1994 (mês anterior ao do lançamento do Plano Real), para 27%, em fevereiro deste ano.

O dado faz parte de um dos 33 estudos do trabalho "Economia Brasileira e Perspectivas 1996", que será divulgado hoje pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), ligado ao Ministério do Planejamento. O estudo foi desenvolvido a partir da Pesquisa Mensal de Empregos do IBGE, apurada em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador.

Os economistas Marcelo Nery e Cláudio Considera, que desenvolveram o estudo, utilizaram o critério de pobreza definido pelo Banco Mundial: abaixo da linha de pobreza estão as famílias com renda per capita mensal inferior a R\$ 45 em São Paulo.

Cresceu a renda de

80%

das famílias pobres, de setembro de 94 a setembro do ano passado

Isso significa que uma família de quatro pessoas é considerada pobre se tiver renda mensal total inferior a R\$ 180 (4 vezes R\$ 45).

Nas demais regiões, há pequenas variações desse valor devido às diferenças no custo de vida.

O estudo mostra que cerca de um terço da redução da pobreza aconteceu logo após o aumento do salário mínimo de R\$ 70 para R\$ 100, em maio de 1995.

Apesar disso, Nery prefere não identificar uma relação de causa e efeito entre os dois fatos.

"O que é possível dizer é que a política de aumento do salário mínimo é mais efetiva quando a inflação é baixa", disse. O menor ín-

dice mensal de pobreza constatado pelo estudo foi o de julho de 95: 26%. O último mês incluído no trabalho foi fevereiro deste ano.

Renda maior

De setembro de 94 —mês em que, segundo os dois economistas, a transição para a nova moeda foi encerrada— a setembro de 95, 80% das famílias pobres tiveram elevação de renda. Entre os não-pobres, o fenômeno aconteceu com 55% das famílias.

Outra revelação é que, antes do Plano Real, os pobres perdiam 10% de sua renda durante o mês, em decorrência da alta inflação.

Os não-pobres perdiam 1%, por terem maior acesso a mecanismos de defesa antiinflacionária, principalmente aplicações financeiras e compra de moeda estrangeira.

Apesar da melhora da situação das famílias pobres, o estudo revela que, no Brasil, os 20% mais ricos detêm uma renda igual a 5,4 vezes a dos 50% mais pobres.

REFORMA AGRÁRIA



Luciana Whitaker - 31.ago.95/Folha Imagem

O cantor e compositor Chico Buarque de Holanda, que lança CD inspirado na reforma agrária

Chico Buarque e Salgado lançam CD e livro sobre o MST

Dinheiro da venda deve ser doado ao movimento dos sem-terra

CRISTINA GRILLO
da Sucursal do Rio

O compositor Chico Buarque de Holanda está preparando um CD com músicas sobre a reforma agrária e o movimento dos sem-terra. O CD vai acompanhar um livro de fotografias de Sebastião Salgado sobre a questão agrária, a ser lançado em abril de 1997 pela Companhia das Letras.

O prefácio do livro está sendo feito pelo escritor português José Saramago. Além do prefácio, Saramago fará também pequenos textos para as fotos.

Chico está trancado em casa compondo. A previsão é que faça quatro músicas até dezembro e entre em estúdio para gravá-las em janeiro. O número de músicas, no entanto, pode ser alterado.

As composições marcam a volta de Chico às questões políticas, das quais andava afastado.

No início de agosto, ao participar de uma leitura de seu romance "Benjamim" no Centro Cultural Banco do Brasil (centro do Rio), Chico havia dito que, durante o regime militar, tinha vontade de "derrubar o governo", mas que agora, apesar das

críticas que faz ao governo FHC, não poderia ser "tão incisivo".

Os participantes do projeto abriram mão de seus direitos autorais em favor do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Do total arrecadado com a venda de "Terra" —o nome do livro—, 40% serão destinados ao MST.

"Terra" será dividido em capítulos que tratam da questão agrária no Brasil. Há um capítulo dedicado ao movimento dos sem-terra' outro sobre os índios e um terceiro sobre a questão da erosão e mau aproveitamento da terra.

Conflito de posseiros deixa 3 mortos no MA

Três pessoas morreram anteontem em conflito armado entre posseiros na fazenda Flechal, em Santa Luzia (MA). Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Luzia, o motivo foi uma disputa por lotes de terra. A fazenda fora invadida havia dois anos e estava ocupada por 300 pessoas.

Incra vai à Justiça para retomar fazenda em SP

O Incra vai mover ação para retomar a fazenda Capivara (oeste de São Paulo) para beneficiar 300 famílias de sem-terra que invadiram o local. A área será retomada porque as terras pertencem à União, segundo o Incra —que sustou na Justiça o despejo requerido pelo prefeito de Tietê (SP), Ângelo Uliana (PMDB).



Light

Serviços de Eletricidade SA

End. Internet: <http://www.lightrio.com.br> E-mail: light@embratel.net.br

INFORMA

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PROJETO SANTA BRANCA CV-DG-016/96 PROJETO ILHA DOS POMBOS CV-DG-017/96

Encontram-se à disposição dos interessados, a partir de 01/10/96, no Departamento de Projetos e Construção de usinas, situado na Av. Marechal Floriano, 168 entrada B5, sala 501, Rio de Janeiro, RJ, os documentos de Pré-Qualificação referentes à construção da Casa de Força e Obras Auxiliares da Barragem de Santa Branca e à Modernização da Casa de Força e Obras auxiliares da Usina Hidrelétrica Ilha dos Pombos.

Os empreendimentos serão contratados separadamente em regime "turnkey".

A Light receberá os documentos de pré-qualificação dos interessados até as 16:00 horas do dia 11/11/96.

Para maiores informações contatar o Departamento de Projetos e Construção de Usinas, através dos telefones (021) 211-7236 e (021) 211-7844.

DIRETORIA EXECUTIVA DE GERAÇÃO